

## **DESCONSTRUÇÃO DO MANDONISMO ESCRAVISTA NO ROMANCE ÚRSULA DE MARIA FIRMINA DOS REIS: UMA ABORDAGEM EM SALA DE AULA**

Maria das Dores Justo

*Supervisora – PIBID/ CH/ UEPB  
dora.justo@hotmail.com*

### **Resumo**

Com a intenção de formalizar na escola o estudo da literatura afro-brasileira escolhemos o romance *Úrsula* de Maria Firmina dos Reis que nos servirá de fio condutor para este trabalho que a partir da leitura dele e de outros, queremos instaurar um diálogo do contemporâneo com o passado dentro da EEEFM Professor José Soares de Carvalho em Guarabira. O nosso interesse por essa obra veio a partir da necessidade de abordar em sala de aula a literatura afro-brasileira, que desde janeiro de 2003, com a aprovação da Lei 10.639, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional, nº 9394/96 passou a incluir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e africana. E se os alunos nos perguntassem a partir de que momento esse tema começou a interessar a literatura brasileira? O que responderíamos a eles? Foi pensando em responder essa pergunta aos nossos alunos que procuramos entre os autores canônicos e não canônicos do sec. XIX quem de fato abordasse esse tema de forma construtiva e que fosse pertinente ao nosso objetivo. Começamos as nossas pesquisas e encontramos o romance *Úrsula* de Maria Firmina dos Reis o qual servirá de corpus para o que pretendemos na qualidade de professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira da referida escola. Além desse romance da autora Maria Firmina dos Reis que nos servirá de fio condutor, também incluiremos obras de autores canônicos como Machado de Assis e Lima Barreto. Não podemos nos esquecer de um autor que foi também silenciado na mesma época de Maria Firmina dos Reis o poeta Luís Gama com a sua obra *Trovas Burlescas*. Na relação metodológica pretendemos aplicar um questionário para conhecer como os/as estudantes pesquisados (as), concebem o ser negro e depois será estendido aos professores com o mesmo propósito aspectos étnicos, sociais e culturais como agentes formadores da cultura brasileira. Depois desse contato iniciaremos com a leitura dos autores escolhidos e já citados, de preferência um de cada vez. No tocante aos resultados não temos ainda, pois a nossa pesquisa ainda se encontra em andamento.

**Palavras-chave:** Desconstrução, Literatura afro-brasileira, Romance, Mandonismo.